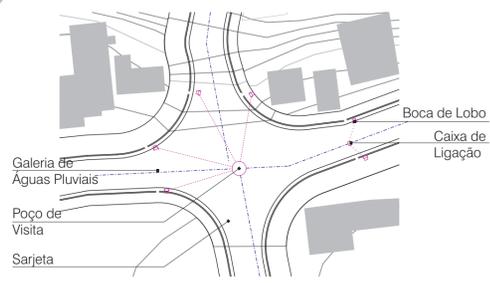




PLANTA PROPOSTA DE SANEAMENTO AMBIENTAL
esc: 1/1000

Legenda

- Limite do Assentamento
- Corpos d'água
- Curva de Nível Mestra (5 m)
- Curva de Nível Intermediária (1 m)
- Vias
- Edificações
- Sentido das Águas - Drenagem Pluvial
- Galerias de Drenagem Pluvial
- Bocas de Lobo
- Canal de Drenagem
- Pontos de Coleta de Resíduos Sólidos



DETALHE 2
esc: 1/75

Esgoto

Será implantada juntamente com a nova estrutura viária a rede de esgoto. Será a rede tradicional onde o efluente é recolhido nos domicílios e transportado até a tubulação localizada na Rodovia dos Minérios, onde a partir daí será levada a Estação de Tratamento de Esgotos.

Nos casos onde não for possível a ligação do domicílio com a tubulação serão executadas fossas sépticas, que constituem unidades de tratamento primário de esgoto doméstico. Tais soluções visam a redução da poluição dos corpos d'água do assentamento e também a redução da transmissão de doenças por veiculação hídrica.

Coleta de Resíduos Sólidos

Como nem todas as ruas possibilitam o acesso do caminhão de coleta de resíduos sólidos, propõe-se a elaboração de um sistema no qual foram definidos pontos de armazenameto desses resíduos, para a espera da coleta. No mesmo local os resíduos recicláveis deverão ser separados, para não terem o mesmo destino do lixo orgânico.

Esses pontos estão marcados na planta de saneamento ambiental e foram escolhidos buscando manter a maior distância possível da frente das edificações. Além disso, atender a distância máxima de 50 metros percorrida pelo morador.

Drenagem

A drenagem das águas pluviais será conduzida pelas ruas pavimentadas que terão a capacidade de vazão até os pontos de coleta (bocas de lobo) e destes as galerias de águas pluviais.

O sentido das água e localização das bocas de lobo estão indicados na planta de saneamento ambiental, bem como o funcionamento do sistema é explicado no detalhe 2.

Tendo em vista as características do meio natural, com alto risco erosivo, propõe-se ainda um canal de drenagem subterrâneo, implantado na porção central do assentamento, abaixo a via preferencial de pedestres, via projetada "A" (corte CC - prancha 4). Esse canal foi projetado em função da necessidade de condução das águas no local onde existia um córrego que foi aterrado.

A tubulação do canal de drenagem foi pré-dimensionada a partir do método racional: $Q = c \cdot i \cdot A$ (onde "Q" é a vazão de litros por segundo; "c" é coeficiente que leva em consideração a bacia a se drenar e A é a área da bacia a ser drenada).

Lançado esses dados chegou-se a $Q = 1,25 \text{ m}^3/\text{s}$. Considerando-se que o canal será de concreto e que no seu trecho mais crítico a declividade será de 2% (em favor da segurança) chega-se ao diâmetro da galeria de 1 metro.

Complementarmente ao sistema descrito foram propostas duas bacias de estocagem ligadas aos dois córregos existentes no assentamento. Essas, tem como objetivo impedir o transbordamento dos córregos em períodos de muita chuva. Para que a área não se torne ociosa, na estação seca será incorporado um parque com quadras esportivas e áreas de lazer, combinadas com áreas verdes. O funcionamento dessa bacia de estocagem pode ser observada nas imagens abaixo.



BACIA DE ESTOCAGEM - CHUVA



BACIA DE ESTOCAGEM - SECA